

ESPORTES

Futebol

Ancelotti convoca seleção para amistosos sem atletas de Flamengo e Palmeiras

A equipe entrará em campo duas vezes em Singapura em novembro, no Estádio Nacional: contra o Japão, no dia 14, e contra Singapura, no dia 17

O técnico Carlo Ancelotti anunciou os jogadores convocados para defender a seleção brasileira nos amistosos marcados para novembro. A equipe entrará em campo duas vezes em Singapura, no Estádio Nacional: contra o Japão, no dia 14, e contra Singapura, no dia 17.

A lista de 26 atletas não tem nenhum nome de Flamengo e Palmeiras, que batallham rodada da rodada pelo título do Campeona-

to Brasileiro, bem à frente do terceiro colocado. Mas tem representantes de times envolvidos em outras brigas, como a do rebaixamento. André, do desesperado Corinthians, por exemplo, está na relação.

O treinador foi questionado sobre o assunto, mas o diretor de seleções da CBF (Confederação Brasileira de Futebol), Rodrigo Caetano, antecipou-se e preferiu dar a resposta. De acordo com ele, diante das dificuldades

no calendário, foi adotada a escolha de dar “isonomia ao Brasileiro, que também é um produto da CBF”.

“Tivemos como critério convocar até um jogador de cada clube do futebol brasileiro, com exceção dos dois clubes postulantes ao título”, declarou o dirigente. “É importante deixar claro que todos os clubes que têm jogadores convocados foram contatados e concordaram com o critério que foi estabelecido.”



Ancelotti durante o anúncio da convocação

CONFIRA OS 26 CONVOCADOS

GOLEIROS

- Bento (Al Nassr)
- Lucas Perri (Torino)
- Pedro Morisco (Coritiba)

DEFENSORES

- Arthur Dias (Athletico Paranaense)
- Carlos Augusto (Inter de Milão)
- Douglas Santos (Zenit)
- Gabriel Magalhães (Arsenal)
- Jair Cunha (Nottingham Forest)

- Jonathan Jesus (Cruzeiro)
- Vanderson (Monaco)
- Vitor Reis (Manchester City)
- Wesley (Roma)

MEIO-CAMPISTAS

- André Luiz (Corinthians)
- Andrey Santos (Manchester United)
- Bruno Guimarães (Arsenal)
- Danilo (Botafogo)
- Gabriel Bontempo (Santos)

- João Gomes (Aston Villa)
- Marlon Gomes (Shakhtar Donetsk)

ATACANTES

- Alison Santanta (Shakhtar Donetsk)
- Allan (Manchester City)
- Endrick (Real Madrid)
- Estêvão (Chelsea)
- Raphinha (Barcelona)
- Rayan (Bournemouth)
- Vinicius Junior (Real Madrid)

Judô

Shirlen Nascimento do Sesi é prata no Grand Slam de Abu Dhabi

O judô do Sesi-SP segue fazendo história e escrevendo capítulos gloriosos nos tatames internacionais. Defendendo a seleção brasileira de judô, a peso leve Shirlen Nascimento (-57kg), atleta da equipe de Desempenho, sediada no Sesi Botucatu, conquistou uma inédita prata na carreira ao avançar pela primeira vez a uma final do Circuito Mundial da modalidade, no caso o Grand Slam de Abu Dhabi, em disputa nos Emirados Árabes Unidos.

Foi a primeira vez que uma judoca do Sesi-SP chegou a uma decisão de ouro em um Grand Slam, feito que anteriormente também já havia sido alcançado, ano passado, por Michel Augusto, outro atleta do Desempenho que ficou com a prata, na ocasião, no Grand Slam de Tbilisi 2025.

Já em Abu Dhabi, Shirlen venceu três das quatro lu-

tas que disputou e chegou à marca de nove pódios internacionais no currículo. Como uma das cabeças-de-chave da categoria, Shirlen estreou direto nas oitavas e enfrentou a britânica Chelsea Giles, medalhista olímpica e mundial do -52kg que subiu para o -57kg. A brasileira venceu no chão, a especialidade da adversária, e conseguiu marcar um yuko e dois waza-aris por imobilização.

Em sequência, nas quartas, teve pela frente a finlandesa Pihla Salonen. As duas haviam se enfrentado pela primeira vez no Grand Slam de Tbilisi, em março deste ano, com revés para Shirlen. Desta vez, em Abu Dhabi, a brasileira deixou tudo igual no confronto direto ao anotar um ippon no golden score.

Na semifinal, veio a sul-coreana Mimi Huh, atual vice-campeã olímpica e cam-

peã mundial em 2024. Na primeira vez em que as duas se encontraram, no Campeonato Mundial de 2025, deu Shirlen. Em Abu Dhabi, a brasileira novamente conseguiu encaixar seu jogo e marcou dois yukos para avançar à sua primeira final do Circuito Mundial de Judô.

A decisão foi contra a francesa Martha Fawaz, adversária que a brasileira havia perdido nas três vezes em que se cruzaram em competições passadas. Shirlen começou marcando um waza-ari que por pouco não foi ippon, mas, logo na sequência, Fawaz empatou. Depois, a brasileira voltou a ficar em vantagem com um yuko, porém caiu novamente em waza-ari e ficou com a medalha de prata.

Shirlen é a atual 10ª colocada no ranking mundial do -57kg e, com os 700 pontos da medalha, deve subir de posição, além de inaugu-



Shirlen Nascimento com a inédita medalha conquistada na carreira

rar sua pontuação na lista classificatória para os Jogos Olímpicos Los Angeles 2028. Desde que começou a rodar internacionalmente com a Seleção Sênior, ela conquistou um bronze no Cam-

peonato Mundial e outros quatro em etapas de Grand Slam e Grand Prix, além do bicampeonato pan-americano. O primeiro bronze foi, justamente, no Grand Slam de Abu Dhabi de 2024.